

¹³ Eles saíram e encontraram tudo como Jesus lhes tinha dito. Então, prepararam a Páscoa. ¹⁴ Quando chegou a hora, Jesus e os seus apóstolos reclinaram-se à mesa. ¹⁵ E lhes disse: “Desejei ansiosamente comer esta Páscoa com vocês antes de sofrer. ¹⁶ Pois eu lhes digo: Não comerei dela novamente até que se cumpra no Reino de Deus”.

¹⁷ Recebendo um cálice, ele deu graças e disse: “Tomem isto e partilhem uns com os outros. ¹⁸ Pois eu lhes digo que não beberei outra vez do fruto da videira até que venha o Reino de Deus”.

¹⁹ Tomando o pão, deu graças, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: “Isto é o meu corpo dado em favor de vocês; façam isto em memória de mim”.

²⁰ Da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice, dizendo: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vocês.

²¹ “Mas eis que a mão daquele que vai me trair está com a minha sobre a mesa. ²² O Filho do homem vai, como foi determinado; mas ai daquele que o trair!” ²³ Eles começaram a perguntar entre si qual deles iria fazer aquilo.

²⁴ Surgiu também uma discussão entre eles, acerca de qual deles era considerado o maior. ²⁵ Jesus lhes disse: “Os reis das nações dominam sobre elas; e os que exercem autoridade sobre elas são chamados benfeitores. ²⁶ Mas, vocês não serão assim. Ao contrário, o maior entre vocês deverá ser como o mais jovem, e aquele que governa, como o que serve. ²⁷ Pois quem é maior: o que está à mesa, ou o que serve? Não é o que está à mesa? Mas eu estou entre vocês como quem serve. ²⁸ Vocês são os que têm permanecido ao meu lado durante as minhas provações. ²⁹ E eu lhes designo um Reino, assim como meu Pai o designou a mim, ³⁰ para que vocês possam comer e beber à minha mesa no meu Reino e sentar-se em tronos, julgando as doze tribos de Israel.

³¹ “Simão, Simão, Satanás pediu vocês para peneirá-los como trigo. ³² Mas eu orei por você, para que a sua fé não desfaleça. E quando você se converter, fortaleça os seus irmãos”.

³³ Mas ele respondeu: “Estou pronto para ir contigo para a prisão e para a morte”.

³⁴ Respondeu Jesus: “Eu lhe digo, Pedro, que antes que o galo cante hoje, três vezes você negará que me conhece”.

³⁵ Então Jesus lhes perguntou: “Quando eu os enviei sem bolsa, saco de viagem ou sandálias, faltou-lhes alguma coisa?”

“Nada”, responderam eles.

³⁶ Ele lhes disse: “Mas agora, se vocês têm bolsa, levem-na, e também o saco de viagem; e se não têm espada, vendam a sua capa e comprem uma. ³⁷ Está escrito: ‘E ele foi contado com os transgressores’^a; e eu lhes digo que isso precisa cumprir-se em mim. Sim, o que está escrito a meu respeito está para se cumprir”.

³⁸ Os discípulos disseram: “Vê, Senhor, aqui estão duas espadas”. “É o suficiente!”, respondeu ele.

Jesus Ora no Monte das Oliveiras

(Mt 26.36-46; Mc 14.32-42)

³⁹ Como de costume, Jesus foi para o monte das Oliveiras, e os seus discípulos o seguiram. ⁴⁰ Chegando ao lugar, ele lhes disse: “Orem para que vocês não caiam em tentação”. ⁴¹ Ele se afastou deles a uma pequena distância^b, ajoelhou-se e começou a orar: ⁴² “Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua”. ⁴³ Apareceu-lhe então um anjo do céu que o fortalecia. ⁴⁴ Estando angustiado, ele orou ainda mais intensamente; e o seu suor era como gotas de sangue que caíam no chão.^c

⁴⁵ Quando se levantou da oração e voltou aos discípulos, encontrou-os dormindo, dominados pela tristeza.

⁴⁶ “Por que estão dormindo?”, perguntou-lhes. “Levantem-se e orem para que vocês não caiam em tentação!”

Jesus é Preso

(Mt 26.47-56; Mc 14.43-50; Jo 18.1-11)

⁴⁷ Enquanto ele ainda falava, apareceu uma multidão conduzida por Judas, um dos Doze. Este se aproximou de Jesus para saudá-lo com um beijo. ⁴⁸ Mas Jesus lhe perguntou: “Judas, com um beijo você está traindo o Filho do homem?”

⁴⁹ Ao verem o que ia acontecer, os que estavam com Jesus lhe disseram: “Senhor, atacaremos com espadas?”

⁵⁰ E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita.

⁵¹ Jesus, porém, respondeu: “Basta!” E tocando na orelha do homem, ele o curou.

⁵² Então Jesus disse aos chefes dos sacerdotes, aos oficiais da guarda do templo e aos líderes religiosos que tinham vindo procurá-lo: “Estou eu chefiando alguma rebelião, para que vocês tenham vindo com espadas e varas?”

⁵³ Todos os dias eu estive com vocês no templo e vocês não levantaram a mão contra mim. Mas esta é a hora de vocês — quando as trevas reinam”.

^a22.37 Is 53.12

^b22.41 Grego: *a um tiro de pedra*.

^c22.44 Alguns manuscritos não trazem os versículos 43 e 44.

Pedro Nega Jesus

(Mt 26.69-75; Mc 14.66-72; Jo 18.15-18,25-27)

⁵⁴ Então, prendendo-o, levaram-no para a casa do sumo sacerdote. Pedro os seguia à distância. ⁵⁵ Mas, quando acenderam um fogo no meio do pátio e se sentaram ao redor dele, Pedro sentou-se com eles. ⁵⁶ Uma criada o viu sentado ali à luz do fogo. Olhou fixamente para ele e disse: “Este homem estava com ele”.

⁵⁷ Mas ele negou: “Mulher, não o conheço”.

⁵⁸ Pouco depois, um homem o viu e disse: “Você também é um deles”.

“Homem, não sou!”, respondeu Pedro.

⁵⁹ Cerca de uma hora mais tarde, outro afirmou: “Certamente este homem estava com ele, pois é galileu”.

⁶⁰ Pedro respondeu: “Homem, não sei do que você está falando!” Falava ele ainda, quando o galo cantou. ⁶¹ O Senhor voltou-se e olhou diretamente para Pedro. Então Pedro se lembrou da palavra que o Senhor lhe tinha dito: “Antes que o galo cante hoje, você me negará três vezes”. ⁶² Saindo dali, chorou amargamente.

Os Soldados Zombam de Jesus

⁶³ Os homens que estavam detendo Jesus começaram a zombar dele e a bater nele. ⁶⁴ Cobriam seus olhos e perguntavam: “Profetize! Quem foi que lhe bateu?” ⁶⁵ E lhe dirigiam muitas outras palavras de insulto.

Jesus perante Pilatos e Herodes

⁶⁶ Ao amanhecer, reuniu-se o Sinédrio ^a, tanto os chefes dos sacerdotes quanto os mestres da lei, e Jesus foi levado perante eles. ⁶⁷ “Se você é o Cristo, diga-nos”, disseram eles.

Jesus respondeu: “Se eu vos disser, não creereis em mim ⁶⁸ e, se eu vos perguntar, não me respondereis. ⁶⁹ Mas de agora em diante o Filho do homem estará assentado à direita do Deus todo-poderoso”.

⁷⁰ Perguntaram-lhe todos: “Então, você é o Filho de Deus?”

“Vós estais dizendo que eu sou”, respondeu ele.

⁷¹ Eles disseram: “Por que precisamos de mais testemunhas? Acabamos de ouvir dos próprios lábios dele”.

Capítulo 23

¹ Então toda a assembléia levantou-se e o levou a Pilatos. ² E começaram a acusá-lo, dizendo: “Encontramos este homem subvertendo a nossa nação. Ele proíbe o pagamento de imposto a César e se declara ele próprio o Cristo, um rei”.

³ Pilatos perguntou a Jesus: “Você é o rei dos judeus?”

“Tu o dizes” ^b, respondeu Jesus.

⁴ Então Pilatos disse aos chefes dos sacerdotes e à multidão: “Não encontro motivo para acusar este homem”.

⁵ Mas eles insistiam: “Ele está subvertendo o povo em toda a Judéia com os seus ensinamentos. Começou na Galiléia e chegou até aqui”.

⁶ Ouvindo isso, Pilatos perguntou se Jesus era galileu. ⁷ Quando ficou sabendo que ele era da jurisdição de Herodes, enviou-o a Herodes, que também estava em Jerusalém naqueles dias.

⁸ Quando Herodes viu Jesus, ficou muito alegre, porque havia muito tempo queria vê-lo. Pelo que ouvira falar dele, esperava vê-lo realizar algum milagre. ⁹ Interrogou-o com muitas perguntas, mas Jesus não lhe deu resposta.

¹⁰ Os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei estavam ali, acusando-o com veemência. ¹¹ Então Herodes e os seus soldados ridicularizaram-no e zombaram dele. Vestindo-o com um manto esplêndido, mandaram-no de volta a Pilatos. ¹² Herodes e Pilatos, que até ali eram inimigos, naquele dia tornaram-se amigos.

¹³ Pilatos reuniu os chefes dos sacerdotes, as autoridades e o povo, ¹⁴ dizendo-lhes: “Vocês me trouxeram este homem como alguém que estava incitando o povo à rebelião. Eu o examinei na presença de vocês e não achei nenhuma base para as acusações que fazem contra ele. ¹⁵ Nem Herodes, pois ele o mandou de volta para nós. Como podem ver, ele nada fez que mereça a morte. ¹⁶ Portanto, eu o castigarei e depois o soltarei”. ¹⁷ Ele era obrigado a soltar-lhes um preso durante a festa. ^c

¹⁸ A uma só voz eles gritaram: “Acaba com ele! Solta-nos Barrabás!” ¹⁹ (Barrabás havia sido lançado na prisão por causa de uma insurreição na cidade e por assassinato.)

²⁰ Desejando soltar a Jesus, Pilatos dirigiu-se a eles novamente. ²¹ Mas eles continuaram gritando: “Crucifica-o! Crucifica-o!”

^a22.66 Conselho dos principais líderes do povo judeu.

^b23.3 Ou “Sim, é como dizes”

^c23.17 Muitos manuscritos não trazem este versículo.

²² Pela terceira vez ele lhes falou: “Por quê? Que crime este homem cometeu? Não encontrei nele nada digno de morte. Vou mandar castigá-lo e depois o soltarei”.

²³ Eles, porém, pediam insistentemente, com fortes gritos, que ele fosse crucificado; e a gritaria prevaleceu.

²⁴ Então Pilatos decidiu fazer a vontade deles. ²⁵ Libertou o homem que havia sido lançado na prisão por insurreição e assassinato, aquele que eles haviam pedido, e entregou Jesus à vontade deles.

A Crucificação

(Mt 27.32-44; Mc 15.21-32; Jo 19.16-27)

²⁶ Enquanto o levavam, agarraram Simão de Cirene, que estava chegando do campo, e lhe colocaram a cruz às costas, fazendo-o carregá-la atrás de Jesus. ²⁷ Um grande número de pessoas o seguia, inclusive mulheres que lamentavam e choravam por ele. ²⁸ Jesus voltou-se e disse-lhes: “Filhas de Jerusalém, não chorem por mim; chorem por vocês mesmas e por seus filhos! ²⁹ Pois chegará a hora em que vocês dirão: ‘Felizes as estéreis, os ventres que nunca geraram e os seios que nunca amamentaram!’”

³⁰ “Então

dirão às montanhas:

“Caíam sobre nós!”

e às colinas: “Cubram-nos!”^a

³¹ Pois, se fazem isto com a árvore verde, o que acontecerá quando ela estiver seca?”

³² Dois outros homens, ambos criminosos, também foram levados com ele, para serem executados. ³³ Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, ali o crucificaram com os criminosos, um à sua direita e o outro à sua esquerda. ³⁴ Jesus disse: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo”.^b Então eles dividiram as roupas dele, tirando sortes.

³⁵ O povo ficou observando, e as autoridades o ridicularizavam. “Salvou os outros”, diziam; “salve-se a si mesmo, se é o Cristo de Deus, o Escolhido.”

³⁶ Os soldados, aproximando-se, também zombavam dele. Oferecendo-lhe vinagre, ³⁷ diziam: “Se você é o rei dos judeus, salve-se a si mesmo”.

³⁸ Havia uma inscrição acima dele, que dizia: ESTE É O REI DOS JUDEUS.

³⁹ Um dos criminosos que ali estavam dependurados lançava-lhe insultos: “Você não é o Cristo? Salve-se a si mesmo e a nós!”

⁴⁰ Mas o outro criminoso o repreendeu, dizendo: “Você não teme a Deus, nem estando sob a mesma sentença?”

⁴¹ Nós estamos sendo punidos com justiça, porque estamos recebendo o que os nossos atos merecem. Mas este homem não cometeu nenhum mal”.

⁴² Então ele disse: “Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu Reino^c”.

⁴³ Jesus lhe respondeu: “Eu lhe garanto: Hoje você estará comigo no paraíso”.

A Morte de Jesus

(Mt 27.45-56; Mc 15.33-41; Jo 19.28-30)

⁴⁴ Já era quase meio-dia, e trevas cobriram toda a terra até as três horas da tarde^d; ⁴⁵ o sol deixara de brilhar. E o véu do santuário rasgou-se ao meio. ⁴⁶ Jesus bradou em alta voz: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito”. Tendo dito isso, expirou.

⁴⁷ O centurião, vendo o que havia acontecido, louvou a Deus, dizendo: “Certamente este homem era justo”. ⁴⁸ E todo o povo que se havia juntado para presenciar o que estava acontecendo, ao ver isso, começou a bater no peito e a afastar-se. ⁴⁹ Mas todos os que o conheciam, inclusive as mulheres que o haviam seguido desde a Galiléia, ficaram de longe, observando essas coisas.

O Sepultamento de Jesus

(Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Jo 19.38-42)

⁵⁰ Havia um homem chamado José, membro do Conselho, homem bom e justo, ⁵¹ que não tinha consentido na decisão e no procedimento dos outros. Ele era da cidade de Arimatéia, na Judéia, e esperava o Reino de Deus.

⁵² Dirigindo-se a Pilatos, pediu o corpo de Jesus. ⁵³ Então, desceu-o, envolveu-o num lençol de linho e o colocou num sepulcro cavado na rocha, no qual ninguém ainda fora colocado. ⁵⁴ Era o Dia da Preparação, e estava para começar o sábado.

^a23.30 Os 10.8

^b23.34 Alguns manuscritos não trazem esta sentença.

^c23.42 Muitos manuscritos dizem *quando vieres no teu poder real*.

^d23.44 Grego: *quase a hora sexta, ... até a hora nona*.

⁵⁵ As mulheres que haviam acompanhado Jesus desde a Galiléia, seguiram José, e viram o sepulcro, e como o corpo de Jesus fora colocado nele. ⁵⁶ Em seguida, foram para casa e prepararam perfumes e especiarias aromáticas. E descansaram no sábado, em obediência ao mandamento.

Capítulo 24

A Ressurreição

(Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Jo 20.1-9)

¹ No primeiro dia da semana, de manhã bem cedo, as mulheres levaram ao sepulcro as especiarias aromáticas que haviam preparado. ² Encontraram removida a pedra do sepulcro, ³ mas, quando entraram, não encontraram o corpo do Senhor Jesus. ⁴ Ficaram perplexas, sem saber o que fazer. De repente, dois homens com roupas que brilhavam como a luz do sol colocaram-se ao lado delas. ⁵ Amedrontadas, as mulheres baixaram o rosto para o chão, e os homens lhes disseram: “Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que vive? ⁶ Ele não está aqui! Ressuscitou! Lembrem-se do que ele lhes disse, quando ainda estava com vocês na Galiléia: ⁷ ‘É necessário que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, seja crucificado e ressuscite no terceiro dia’ ”. ⁸ Então se lembraram das palavras de Jesus.

⁹ Quando voltaram do sepulcro, elas contaram todas estas coisas aos Onze e a todos os outros. ¹⁰ As que contaram estas coisas aos apóstolos foram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago, e as outras que estavam com elas. ¹¹ Mas eles não acreditaram nas mulheres; as palavras delas lhes pareciam loucura. ¹² Pedro, todavia, levantou-se e correu ao sepulcro. Abaixando-se, viu as faixas de linho e mais nada; afastou-se, e voltou admirado com o que acontecera.

No Caminho de Emaús

¹³ Naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para um povoado chamado Emaús, a onze quilômetros^b de Jerusalém. ¹⁴ No caminho, conversavam a respeito de tudo o que havia acontecido. ¹⁵ Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles; ¹⁶ mas os olhos deles foram impedidos de reconhecê-lo.

¹⁷ Ele lhes perguntou: “Sobre o que vocês estão discutindo enquanto caminham?”

Eles pararam, com os rostos entristecidos. ¹⁸ Um deles, chamado Cleopas, perguntou-lhe: “Você é o único visitante em Jerusalém que não sabe das coisas que ali aconteceram nestes dias?”

¹⁹ “Que coisas?”, perguntou ele.

“O que aconteceu com Jesus de Nazaré”, responderam eles. “Ele era um profeta, poderoso em palavras e em obras diante de Deus e de todo o povo. ²⁰ Os chefes dos sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte, e o crucificaram; ²¹ e nós esperávamos que era ele que ia trazer a redenção a Israel. E hoje é o terceiro dia desde que tudo isso aconteceu. ²² Algumas das mulheres entre nós nos deram um susto hoje. Foram de manhã bem cedo ao sepulcro ²³ e não acharam o corpo dele. Voltaram e nos contaram ter tido uma visão de anjos, que disseram que ele está vivo. ²⁴ Alguns dos nossos companheiros foram ao sepulcro e encontraram tudo exatamente como as mulheres tinham dito, mas não o viram.”

²⁵ Ele lhes disse: “Como vocês custam a entender e como demoram a crer em tudo o que os profetas falaram!

²⁶ Não devia o Cristo sofrer estas coisas, para entrar na sua glória?” ²⁷ E começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras.

²⁸ Ao se aproximarem do povoado para o qual estavam indo, Jesus fez como quem ia mais adiante. ²⁹ Mas eles insistiram muito com ele: “Fique conosco, pois a noite já vem; o dia já está quase findando”. Então, ele entrou para ficar com eles.

³⁰ Quando estava à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e o deu a eles. ³¹ Então os olhos deles foram abertos e o reconheceram, e ele desapareceu da vista deles. ³² Perguntaram-se um ao outro: “Não estava queimando o nosso coração, enquanto ele nos falava no caminho e nos expunha as Escrituras?”

³³ Levantaram-se e voltaram imediatamente para Jerusalém. Ali encontraram os Onze e os que estavam com eles reunidos, ³⁴ que diziam: “É verdade! O Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” ³⁵ Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como Jesus fora reconhecido por eles quando partia o pão.

Jesus Aparece aos Discípulos

(Jo 20.19-23)

³⁶ Enquanto falavam sobre isso, o próprio Jesus apresentou-se entre eles e lhes disse: “Paz seja com vocês!”

³⁷ Eles ficaram assustados e com medo, pensando que estavam vendo um espírito. ³⁸ Ele lhes disse: “Por que vocês estão perturbados e por que se levantam dúvidas no coração de vocês? ³⁹ Vejam as minhas mãos e os meus pés. Sou eu mesmo! Toquem-me e vejam; um espírito não tem carne nem ossos, como vocês estão vendo que eu tenho”.

⁴⁰ Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e os pés. ⁴¹ E por não crerem ainda, tão cheios estavam de alegria e de espanto, ele lhes perguntou: “Vocês têm aqui algo para comer?” ⁴² Deram-lhe um pedaço de peixe assado, ⁴³ e ele o comeu na presença deles.

⁴⁴ E disse-lhes: “Foi isso que eu lhes falei enquanto ainda estava com vocês: Era necessário que se cumprisse tudo o que a meu respeito está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos”.

⁴⁵ Então lhes abriu o entendimento, para que pudessem compreender as Escrituras. ⁴⁶ E lhes disse: “Está escrito que o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia, ⁴⁷ e que em seu nome seria pregado o arrependimento para perdão de pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. ⁴⁸ Vocês são testemunhas destas coisas. ⁴⁹ Eu lhes envio a promessa de meu Pai; mas fiquem na cidade até serem revestidos do poder do alto”.

A Ascensão

⁵⁰ Tendo-os levado até as proximidades de Betânia, Jesus ergueu as mãos e os abençoou. ⁵¹ Estando ainda a abençoá-los, ele os deixou e foi elevado ao céu. ⁵² Então eles o adoraram e voltaram para Jerusalém com grande alegria. ⁵³ E permaneciam constantemente no templo, louvando a Deus.

JOÃO

Capítulo 1

A Palavra Tornou-se Carne

¹ No princípio era aquele que é a Palavra^a. Ele estava com Deus, e era Deus. ² Ele estava com Deus no princípio. ³ Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito. ⁴ Nele estava a vida, e esta era a luz dos homens. ⁵ A luz brilha nas trevas, e as trevas não a derrotaram.^b ⁶ Surgiu um homem enviado por Deus, chamado João. ⁷ Ele veio como testemunha, para testificar acerca da luz, a fim de que por meio dele todos os homens cressem. ⁸ Ele próprio não era a luz, mas veio como testemunha da luz. ⁹ Estava chegando ao mundo a verdadeira luz, que ilumina todos os homens.^c ¹⁰ Aquele que é a Palavra estava no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o reconheceu. ¹¹ Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. ¹² Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, ¹³ os quais não nasceram por descendência natural^d, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus. ¹⁴ Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito^e vindo do Pai, cheio de graça e de verdade. ¹⁵ João dá testemunho dele. Ele exclama: “Este é aquele de quem eu falei: aquele que vem depois de mim é superior a mim, porque já existia antes de mim”. ¹⁶ Todos recebemos da sua plenitude, graça sobre^f graça. ¹⁷ Pois a Lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por intermédio de Jesus Cristo. ¹⁸ Ninguém jamais viu a Deus, mas o Deus^g Unigênito, que está junto do Pai, o tornou conhecido.

João Batista Nega Ser Ele o Cristo

¹⁹ Este foi o testemunho de João, quando os judeus de Jerusalém enviaram sacerdotes e levitas para lhe perguntarem quem ele era. ²⁰ Ele confessou e não negou; declarou abertamente: “Não sou o Cristo^h”. ²¹ Perguntaram-lhe: “E então, quem é você? É Elias?” Ele disse: “Não sou”. “É o Profeta?” Ele respondeu: “Não”. ²² Finalmente perguntaram: “Quem é você? Dê-nos uma resposta, para que a levemos àqueles que nos enviaram. Que diz você acerca de si próprio?” ²³ João respondeu com as palavras do profeta Isaías: “Eu sou a voz do que clama no deserto: ⁱ ‘Façam um caminho reto para o Senhor’ ”.^j ²⁴ Alguns fariseus que tinham sido enviados ²⁵ interrogaram-no: “Então, por que você batiza, se não é o Cristo, nem Elias, nem o Profeta?” ²⁶ Respondeu João: “Eu batizo com^k água, mas entre vocês está alguém que vocês não conhecem. ²⁷ Ele é aquele que vem depois de mim, e não sou digno de desamarrar as correias de suas sandálias”. ²⁸ Tudo isso aconteceu em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

Jesus, o Cordeiro de Deus

²⁹ No dia seguinte João viu Jesus aproximando-se e disse: “Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo! ³⁰ Este é aquele a quem eu me referi, quando disse: Vem depois de mim um homem que é superior a mim,

^a1.1 Ou *o Verbo*. Grego: *Logos*.

^b1.5 Ou *trevas, mas as trevas não a compreenderam*.

^c1.9 Ou *Esta era a luz verdadeira que ilumina todo homem que vem ao mundo*.

^d1.13 Grego: *de sangue*.

^e1.14 Ou *Único*; também no versículo 18.

^f1.16 Ou *em lugar de*

^g1.18 Vários manuscritos dizem *o Filho*.

^h1.20 Ou *Messias*. Tanto *Cristo* (grego) como *Messias* (hebraico) significam *Ungido*; também em todo o livro de João.

ⁱ1.23 Ou *que clama: ‘No deserto façam*

^j1.23 Is 40.3

^k1.26 Ou *em*; também nos versículos 31 e 33.